RUA DR. DURVAL TEIXEIRA DA MATTA

Decreto nº 6479 de 05-05-1981

Formada pela rua "C" do Jardim Tupi

Início na avenida Paulo Cuba de Souza

Término na rua Comendador Adolpho Gracioli

Jardim Tupi

Obs.: Decreto assinado pelo Prefeito Francisco A-maral. Protocolado nº 2.109 de 21-01-1981 em nome de Grupo da Saudade de Campinas.

## DR. DURVAL TEIXEIRA DA MATTA

Esta a justificativa apresentada para a denominação em aprêço: "Durval Teixeira da Matta nasceu em Mogi Mirim a 27-outubro-1889, fi lho do Dr. Hermelindo Teixeira da Matta, médico formado pela Faculdade da Praia Vermelha, do Rio de Janeiro, em dezembro de 1913. Em 1914, casou-se com Violeta Euler Cintra, deste casamento tem uma única filha: Mariah A. da Matta Fonseca. O Dr. Durval Teixeira da Matta fez seus pri meiros estudos num colegio da cidade de Itú, indo em seguida cursar a Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. O Dr. Durval clinicou em Alti nópolis e Cajurú de 1915 a 1920, depois voltou à sua terra natal. Mogi Mirim, onde clinicou até 1938, como médico da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro. Em 1939, veio residir em Campinas como médico do INPS e montando consultório com seu ilustre colega e amigo Dr. Alexandre La roca, na rua José Paulino. Na revolução de 32. foi médico na zona mogiana, prestando muitos serviços. Foi médico até o final de sua longa vida na Santa Casa de Misericórdia de Campinas, onde ao longo de trinta e seis anos empenhou-se com total dedicação, sem visar qualquer remuneração. Faleceu em 28-setembro-1971, no Hospital Irmãos Penteado, aos 83 anos de idade, sem receber nenhum honorário pelos serviços ali prestados, sendo seu corpo velado no salão nobre, como reconhecimento pela dedicação e filantropia. Catolico fervoroso o Dr. Durval foi um vicentino de primeira linha. Foi acima de tudo, uma personalidade integra e marcante em tudo o que fez, justo acima de tudo. Viveu sempre para a família. Deixou inúmeros amigos que são acolhidos com toda a es tima e dedicação por sua única filha. a) Mariah da Matta Fonseca."



## DECRETO N.o. 6479 de 05 de maio de 1981

DENOMINA DR. DURVAL TEIXEIRA DA MATTA UMA VIA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS.

O Prefeito do Município de Campinas, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo item XIX do artigo 39 do Decreto-lei Com-

plementar Estadual N.o. 9, de 31 de dezembro de 1969 - Lei Orgânica dos Municípios Paulistas,

## DECRETA:

Artigo 10. - Fica denominada RUA DR. DURVAL TEIXEIRA DA MATTA a Rua C do Jardim Tupi, com início na Avenida Paulo Cuba de Souza e término na divisa do loteamento.

Artigo 20. - Este decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PAÇO MUNICIPAL, 05 de maio de 1981

The Control of the Co DR. FRANCISCO AMARAL Prefeito Municipal

DR. CARLOS SOARES JÚNIOR Secretário dos Negócios Jurídicos

ENGo. DARCY STRAGLIOTTO Secretário de Obras e Serviços Públicos

Redigido na Secretaria dos Negócios Jurídicos (Consultoria Técnico-Legislativa da Consultoria Jurídica), com os elementos constantes do protocolado N.o. 2109, de 21 de janeiro de 1981, em nome do Grupo da Saudade de Campinas, e publicado no Departamento do Expediente do Gabinete do Prefeito, em 05/05/1981

DR. RUY DE ALMEIDA BARBOSA Secretário-Chefe do Gabiente do Prefeito

To delicate describita del del del contrato de la competación de la competación de la competación de la compet

## Saudade de Campinas da PGrupo

SOCIEDADE CIVIL FUNDADA EM 28 · 2 · 1044

ANPV 1. 1482\_3

Sede Social - Rua Barão de Jaguara, 1357 - 1.º and. - Foñe 8:34711 .

CAMPINAS-SP

902109

CAMPINAS, 12 DE JANEIRO DE 1981.

PROTOCOI

Exmo.Dr.Francisco Amaral.M.D.Prefeito Mun

de Campinas.

O Presidente do Grupo da Saudade, por meio do Diario do Povo, em Setembro del 978, fez um pedido à VS, afim de, si fosse possivel ser dado nome de ruas ao Professor( GERALDO ALVES CORREIA) e DURVAL TEIXEIRA DA MATTA DR.) Devemos informar A VS. que já foidado o nome de uma Rua ao Professor Geraldo Alves Correia, de acordo com

o Decreto n. 5524 de 24-10-78. Atualmente, juntando aqui, os dados Biograficos da referida Pessoa, em se tratando que sua filha, é nossa antiga associada, voltamos á sua presença por meio desta carta, pedindo-lhe que o nosso pedido fosse posto em apreciação, que muito nos honraria.

Infelismente, em virtude do Falecimento do nosso Presidente Antonio Marques da Silva, do qual VS.tem conhecimento, fazemos esse pedido por meio do nosso Vice Presidente e demais membros da nossa Diretoria.

Penhorados ficariamos si esse pedido fosse ecaminhados ao orgão competente, ecom muita estima AVS, nos subectrevemos agradecidos.

2º Secretario

	- 보는 하다. 사용하다면 한 경험을 하는 사용을 하다면 하는 것이 되면 하는 사용하다면 하는 것이다. 그는 사용하는 사용하는 사용하는 사용하는 사용하는 사용하다면 하는 사용하다면 하는 사용하다면
	ANPV 1.1482-4
	D' Durval Feixeria do matta
Iluval	L'Exeria do malta nasceu eu mos
	a 27 de Outubo de 1889, filho
	Herme-lindo feixeria do matta, med
	o pela taculdade do proja Vermel
_ono_Ri	o de Janeiro en Dezembro de 1913.
_6w	1914 Casou-er con Violeta Euler
	deste Casamento Den uma unico
_filla_	mariah A do malta Fonseca.
10-1	Ouval & do matta fez seus prin
_esludos	oum colegio da Cidade de Thi
_endo_s	en cequido person a Faculdade
_g_med	heimo do Mo de Fornero.
- D. 9	luval Clininou eu aftipopolis
_e Caji	nu de 1915 a 1920 dépois voltoir
a qua	terro halal mogi minica aoude
_elmico	ou ale 1938 como medio do
_ Peur par	nhia Mogiana de Cetrado de Fen
_6 m_)	939 vero residir en Compinas
_Como_(	nedico da J. N. P.S, i montando consi
<u>rio</u> coe	u seu ilustre coliga e amiso da
, (Klexauc	du Laroco, na Rua Josi Paulino

RUA DR. DURVAL TEIXEIRA DA MATTA ·3 · · · ANPV 1. 1482-5 na revolução de 32 foi medio na Zono da mogiana frestasdo muitos cervisos. - Foi medio ale o finar de qua louga vida na Janta Casa de misericor. aia de Campinas, sude as lougo de trenta e seis anos dedecou-se écour lotal dedicação, sem Vizar qualquer \_(muneracols - Falleei en 28 de Jesutro de 1971 no Hospital Troncio Peuleado cios 83 anos de idade seu receber menhum honorario pelos servicos ali prestados Cendo Den Corpo Melado no Cabão Orshe como reconhecimento pela declicación e filautropia. Catolico fervoroso 10° penval foi um Vicentino de prumeria linho. - Foi acima de tudo uma personalidade intégra e marcaute eu tuco o que fez justo acima de tudo «liver cempre fora a familia. Deixou enumeros amigos que são acolidos lou toda a estima e de dicação por aua junica filha

Marial da matta Fonseca